

## ENTRE A CIÊNCIA E A MÍDIA, UM OLHAR SOBRE A (RE)SIGNIFICAÇÃO DO CONCEITO DE AGROECOLOGIA

Raquel Lucena Paiva,  
Mestranda em Ciências Sociais – PGCS/UFES  
Universidade Federal do Espírito Santo

### INTRODUÇÃO

A agroecologia é um campo científico que se define, a partir da ecologia, ciências sociais (principalmente a sociologia), economia, ciências agrárias e florestais, história, geografia e educação popular, além de pertencer também a outros campos, não acadêmicos. (SARDO, 2015)

A agroecologia é também uma prática e um movimento social. Como prática, propõe inovações fundamentadas tanto no conhecimento científico como no popular e tradicional. Como movimento social, prioriza a dimensão social e ambiental nas práticas agroecológicas e propõe mudanças em paradigmas científicos, tecnológicos e políticos.

Este novo conceito tem sido construído por cientistas, ativistas e agricultores, porém, a representação social fora dos ambientes especializados ganha novos significados no processo de difusão de informações e conhecimentos.

Neste contexto, será analisada a (re)significação do conceito de agroecologia pela mídia, usando as ferramentas da Análise Crítica do Discurso (ACD) proposta por Norma Fairclough que está inserida dentro do referencial teórico de Michel Foucault.

## **JUSTIFICATIVA**

A agroecologia propõe novas abordagens para enfrentar o desafio de produzir alimentos para a população mundial, sem exaurir a capacidade de suporte do planeta. Os ‘critérios de desempenho’ propostos para a produção agroecológica, são sustentabilidade, segurança alimentar, estabilidade biológica, conservação de recursos e equidade. (ALTIERI, 1998)

A análise do fluxo discursivo entre a ciência e a mídia buscará explicitar os significados que se constroem na transição entre estas duas formações discursivas. O jornalismo representa um canal de comunicação com o público não especializado e, neste processo, produz e reproduz padrões de construção e percepção da realidade que se relacionam diretamente com a visibilidade e re-significação de conceitos e atitudes.

Esta pesquisa tem por objetivo compreender o estado da arte na agroecologia e observar a transição dos significados entre as diferentes formações discursivas, acompanhando a (re)significação deste conceito a partir de olhares distintos.

## **OBJETIVOS**

### Objetivo geral

Analisar a representação da agroecologia pela mídia, observando a intersubjetividade entre o discurso científico e jornalístico e a visão de mundo que se manifesta de forma implícita ou explícita em resposta à problemática da produção de alimentos.

Objetivos específicos:

- Analisar como o discurso científico referente à agroecologia repercute na mídia e qual o papel da mesma na legitimação deste discurso.
- Verificar como as polêmicas científicas referentes aos riscos, impactos e consequências dos modelos agrícolas adotados são apresentadas ou omitidas pelos meios de comunicação.
- Observar como se dá a contextualização da agroecologia em assuntos correlacionados, tais como, sustentabilidade, eficiência, soberania alimentar, segurança alimentar, consumo sustentável, entre outros.
- Analisar a representação social da agroecologia nos veículos de comunicação estudados e a abordagem dada ao tema no que se refere à significação do conceito.
- Verificar a frequência com que a temática é abordada pelos *sites* jornalísticos.

## **METODOLOGIA**

Para analisar como o conceito de agroecologia é (re)construído pela mídia, serão utilizadas as ferramentas da Análise Crítica do Discurso (ADC), que tem por objeto de estudo “os aspectos discursivos das mudanças sociais contemporâneas”. (MAGALHÃES, 2001)

A ACD considera a “prática social à qual o discurso pertence em termos de relação de poder, investigando se estas reproduzem, reestruturam ou desafiam as hegemonias existentes.” (MAGALHÃES, 2001). A ACD considera também as formas de dominação ou influência entre formações discursivas, relação conceituada como “colonização dos discursos” (FAIRCLOUGH, 2012).

A representação da agroecologia pela mídia será analisada sob esta perspectiva, partindo da intersubjetividade entre as formações discursivas da ciência e da mídia, também será analisada a construção de identidades, relações de poder e colonização interdiscursiva.

Serão analisadas matérias jornalísticas produzidas na Região Sudeste. A pesquisa será em veículos de comunicação com presença online. Por meio do sistema de busca do próprio site, serão pesquisadas as palavras-chave: ‘agroecologia’, ‘agronegócio’ e ‘agricultura-familiar’, nas matérias publicadas em 2016.

A definição das mídias seguirá dois critérios: maior audiência em cada estado; e veículos menores, mas que tenham afinidade com a temática, inferida pela frequência em que o assunto é noticiado e pela abordagem dos pressupostos e informações relevantes para a agroecologia.

Ainda não se chegou à definição final dos sites a serem pesquisados. Os estudos prévios, porém, estão sendo feitos na Gazeta Online, O Globo, Folha de São Paulo, Estado de Minas, Século Diário, Brasil de Fato, Carta Maior e GGN.

No *corpus*, composto de todas as matérias em que constam as palavras-chave estabelecidas, serão feitas comparações quantitativas que indiquem o agenciamento de cada veículo de comunicação para os assuntos estudados, observando-se a frequência com que o tema é abordado e por quais editorias.

As matérias coletadas passarão por um critério de filtragem, para selecionar todas que abordam o tema agroecologia como assunto principal. Em seguida, será definida, junto com o professora orientadora, a necessidade de se estabelecer amostragem e se será feita a Análise Crítica do Discurso do conteúdo sobre agroecologia de, no mínimo seis e no máximo dez, veículos de comunicação.

## REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel. *Agroecologia, a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. Rio Grande do Sul: Ed. UFRGS, 1998.

AZEVEDO, Elaine. *Promoção da saúde, sustentabilidade e agroecologia: uma discussão intersetorial*. São Paulo: Saúde e Sociedade, v. 20, n. 3, p. 715-729, 2011.

CAPORAL, R. R.; COSTABEBER, J. A. *Agroecologia: alguns conceitos e princípios*. Brasília: MDA/SAF/ DATER-IICA, 2004.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Tradução: Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FOUCAULT, Michel. *A palavra e as coisas, uma arqueologia das ciências humanas*. Tradução: Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. *A origem do discurso*. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

SARDO, Paola Maria Lo e FIGUEIREDO, Rodolfo Antônio. *A construção do campo da agroecologia e sua relação com o desenvolvimento rural*. Florianópolis: Interthesis, v. 12, n. 1, jan/jun, 2015.

MAGALHÃES, Célia (Org). *Reflexões sobre a análise crítica do discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001.

MARTINS, Rodrigo. *A classificação disciplinar no mercado dos enunciados ambientais*. Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS), vol. 30, nº 87, fevereiro/2015. p 97-113